

Goiás Industrial

Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

IMPRENSA

Fieg entrega Prêmio de Comunicação e faz balanço das atividades de 2019

[Página 06](#)

14º PRÊMIO FIEG DE COMUNICAÇÃO

📄 🗣️ 🏆 🌐



Fotos: Miguel Ângelo/CNI

FÓRUM

CNI instala Conselho de Mineração e Sandro Mabel é o 1º presidente

■ Sandro Mabel fala na instalação do Comin, ao lado do presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, e do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque

Dehovan Lima // Agência CNI de Notícias

Um dos pilares definidos pela gestão de Sandro Mabel à frente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) – ao lado da industrialização de grãos aqui e do desafio de transformar o Estado em polo de referência da moda, abrangendo os setores de

vestuário, calçados, acessórios e cosméticos –, a mineração acaba de ganhar um conselho temático na estrutura da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Instalado terça-feira (03/12), o Comin será presidido pelo empresário Sandro Mabel, também presidente da Federa-

ção das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg). O colegiado terá como missão contribuir com diagnósticos e propostas para a mineração, um dos setores mais importantes da economia nacional.

A criação do conselho é uma antiga demanda de em-

presários do setor, segundo observou o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, ao lado do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, que participou da sessão de instalação do Comin. “A mineração não abrange só grandes exportadores e grandes empresas, mas é muito mais que isso. Está presente em todos os

Estados brasileiros e tem uma importância essencial não só para a balança comercial, mas para muitos outros setores da atividade industrial”, destacou Robson Andrade.

O presidente da CNI acrescentou que o Conselho de Mineração pretende colaborar com a agenda junto ao Ministério de Minas e Energia (MME). “A CNI vai dar todo o apoio a este setor e a este conselho. Poderemos contribuir muito com o ministério na área de mineração, com o governo Bolsonaro, com o Brasil e, principalmente, com a geração de empregos seguros no setor”, disse. “Nosso desafio será mostrar para a sociedade brasileira que, além de ser fundamental para o desenvolvimento do País, a indústria da mineração atua com responsabilidade social e ambiental”, completou. “Temos que aproveitar as potencialidades do Brasil”, concluiu o presidente da CNI.

De acordo com Sandro Mabel, o Comin não será um

Conselho de pautas generalistas, mas trabalhará para definir prioridades, metas e estabelecer resultados. “Existem algumas perspectivas que são importantes. A primeira delas é a necessidade de apoio aos milhares de pequenos e médios empreendimentos de mineração que existem pelo Brasil afora”, pontuou.

Sandro Mabel enfatizou que a CNI não substitui nem substituirá nenhuma das associações e instituições que representam a mineração. “Para dar certo, temos que criar algo diferente, uma contribuição específica. Para isso, nos propomos a ser, antes de mais nada, um espaço de coordenação”, detalhou. Segundo ele, o Comin atuará em três frentes: a formalização e o desenvolvimento das pequenas e médias empresas; a estruturação de políticas públicas que deem segurança jurídica para os investimentos; e a diversificação e expansão do setor de mineração.

EMPREGOS – O presidente da Fieg observou que o setor mineral está no DNA da história do Brasil e dos brasileiros. Ele ponderou, porém, que a atividade de mineração no País está muito aquém do que poderia ser. Atualmente, o setor responde por cerca de 4% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, 25% do saldo da balança comercial e 180 mil empregos diretos, conforme dados do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

“Se nos compararmos ao que a mineração gera em riqueza em países como Canadá ou Austrália, nossos concorrentes diretos, estamos atrasados. Lá, a mineração é responsável por 6,5% e 8% da criação de riquezas, respectivamente. Se chagássemos a esse nível, poderíamos crescer em 50% ou até mesmo dobrar o tamanho da mineração no Brasil. Poderíamos ter 35 bilhões de dólares a mais no PIB, gerando mais de 350 mil novos empregos”, frisou Sandro Mabel.

SETOR SUPERAVITÁRIO – O ministro Bento Albuquerque ressaltou a importância da mineração para o País. “O mineral está presente em todos os lugares, está na nossa vida em todos os momentos. Só este ano, o superávit do setor é de 19 bilhões de dólares. Por isso, considero muito importante a criação deste conselho”, destacou.

Na avaliação de Albuquerque, apesar dos recentes acidentes que marcaram a mineração, há uma grande perspectiva de crescimento do setor. “Temos que agregar valor a esses minerais e não apenas sermos exportadores de commodities. O MME está de portas abertas para recebê-los e trabalharmos juntos. A indústria no fim das contas será a maior beneficiária disso. Temos que transformar o patrimônio em riqueza para a nossa sociedade”, observou o ministro.

Também estiveram presentes à reunião de instalação do Comin os deputados federais Adriano Avelar, Laura Carneiro e Rodrigo Agostinho; o secretário de Geologia e Mineração do MME, Alexandre Vidigal; o diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM), Victor Hugo Bicca; além de outros diretores da agência; representantes de federações estaduais da indústria e de associações setoriais. ●

■ Sandro Mabel, Flávio Rassi e Wilson Borges, com o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque (2º da direita para a esquerda) e outras lideranças nacionais



INDUSTRIALIZAÇÃO

NOVA VENEZA GANHA INDÚSTRIA
E SENAI LEVA CURSOS

Andelaide Lima

Fotos: Alex Malheiros

Polo industrial emergente, Nova Veneza, na Região Metropolitana de Goiânia, passa a contar, a partir do ano que vem, com a presença do Senai para realização de cursos profissionalizantes destinados a formar mão de obra para atender às demandas das indústrias da região em áreas como eletromecânica, automação industrial, operador de empilhadeira e de caldeira. A parceria, firmada no dia 29 de novembro, durante lançamento do programa Mais Emprego, no Centro Cultural de Nova Veneza, envolve o Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados (Sindicarne) e a prefeitura municipal.

A iniciativa prevê qualificação e certificação de profissionais para atender ao mercado, proporcionando oportunidades para que a população local possa assumir as vagas de empregos disponibilizadas pelas empresas do município e da região.

É o caso, especialmente, da demanda da nova planta industrial da São Salvador Alimentos (SSA), detentora das marcas Superfrango e Boua, prevista para ser inaugurada na cidade em fevereiro do ano que vem.



■ **Empresário José Garrote, diretor-presidente da São Salvador Alimentos, apresenta nova planta industrial em instalação em Nova Veneza**

Com investimento de R\$ 450 milhões, a indústria terá capacidade inicial para abater 160 mil aves por dia e até 320 mil, quando atingir sua capacidade máxima de operação, além de gerar cerca de mil empregos.

Com sede em Itaberaí, na Região Noroeste Goiano, a SSA é uma das maiores produtoras de proteína animal do Brasil e a segunda de Goiás. Atualmente, a indústria abate 360 mil aves por dia e a previsão é de aumentar em 48% sua capacidade de produção com a instalação da planta de Nova Veneza.

AÇÕES SEGUEM MODELO
DE PARCERIA COM SESI
E SENAI EM ITABERAÍ

“Temos uma excelente parceria com a Fieg, o Sesi e o Senai em várias ações desenvolvidas na fábrica de Itaberaí, como os programas Jovem Aprendiz e Educação de Jovens e Adultos (EJA), e queremos trazer essas atividades também para Nova Veneza. Vamos qualificar mão de obra com qualidade para atender às exigências do mercado nacional e internacional, com boas práticas de fabricação. A nova

planta industrial já vai nascer com condições para exportar”, explicou o empresário José Garrote, diretor-presidente da São Salvador Alimentos.

Para a prefeita de Nova Veneza, Patrícia Amaral, a parceria com o Sistema Fieg vai ajudar no desenvolvimento socioeconômico da cidade com a qualificação de trabalhadores para as empresas.

O presidente do Sindicarne, Leandro Stival, destacou a oportunidade de promover a empregabilidade no município, com cursos específicos ▶

para atender às indústrias do setor de alimentos e garantir empregos para a população.

Vice-presidente da Fieg, André Rocha disse que a qualificação profissional é um caminho seguro para vencer a crise do desemprego. “O Senai tem o grande desafio de capacitar mais de 320 mil trabalhadores, até 2023, para atender às demandas por profissionais qualificados em Goiás. Essa parceria para capacitação de mão de obra em Nova Veneza vem em momento propício para o setor industrial, porque vai ajudar no crescimento econômico do município, além de atrair novos investimentos para o Estado.●



■ **Presidente do Sindicarne, Leandro Stival, prefeita de Nova Veneza, Patrícia Amaral, e o vice-presidente da Fieg André Rocha exibem termo de cooperação para realização de cursos profissionalizantes no município**

Cursos Senai In Company

Leve essa ideia para sua empresa.

A capacitação no local de trabalho é personalizada para atender às necessidades específicas do contratante, o que possibilita maior absorção do aprendizado e gera mais produtividade e competitividade para a indústria.

Cursos de

- ▶ Aprendizagem
- ▶ Qualificação
- ▶ Formação técnica

Conheças as soluções do Senai para sua empresa
www.senaigo.com.br

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

Sistema Fieg/Ascom

ARTIGO

Instituto Senai de Inovação em Biossintéticos e Fibras, excelência em pesquisas

A convite do Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (Senai Cetiqt), tivemos o prazer de conhecer o Instituto Senai de Inovação em Biossintéticos e Fibras (ISI), localizado na Cidade Universitária, Ilha do Fundão, no Estado do Rio de Janeiro. Representando o presidente da Fieg, Sandro Mabel, encantamo-nos com o que lá vimos. A instalação é um prédio cedido pela Shell, com área de 5 mil metros quadrados.

Além do tamanho físico, esse instituto notabiliza-se pela pesquisa em áreas múltiplas, como biossintética, fibras e química, tendo como missão o “desenvolvimento de soluções por meio da química e biotecnologia industrial, empregando recursos renováveis e não-renováveis para o estabelecimento de novos produtos e processos”.

Inaugurado pelo Senai Cetiqt, o ISI atua de forma representativa em pesquisas desde sua fundação, em 2016. A governança corporativa se dá pela integração entre o setor produtivo e a academia, tendo o objetivo principal de tornar-se um instituto privado e autossustentável em oito anos, por meio de parcerias públicas e privadas que lhe garantam independência financeira.

O ISI tem projetos em andamento e outros já finalizados, além

“... Um complexo pronto, competente, de qualidade e preparado para atender com eficiência e tecnologia de inovação o setor produtivo brasileiro, tanto nas pesquisas de produtos quanto nos processos demandados. Este é o Brasil que queremos ver!”

JAIME CANEDO, presidente do Conselho Temático de Micro e Pequena Empresa (Compem-Fieg)

de parcerias que atestam sua importância no processo de P&D em diversos segmentos industriais, tais como:

- Especialidades e Bases Químicas;
- Têxtil;
- Óleo e Gás;
- Higiene Pessoal e Cosméticos;
- Produtos de Limpeza;
- Lubrificantes;
- Papel e Celulose;
- Defensivos agrícolas;
- Transportes;
- Construção Civil;
- Alimentos;
- Saúde

Toda essa expertise confere credibilidade ao ISI. Ademais, o instituto se coloca à disposição de pequenas, médias e grandes corporações, oferecendo oportunidades ímpares para realização de pesquisas com custos reduzidos e compartilhados entre empresa

e ISI. Viabiliza-se um formato em que a empresa solicita a pesquisa e pode, mediante contrato, pagar após a finalização do processo, via contrato de bônus corporativo e por determinado prazo.

Atualmente, o ISI tem uma pesquisa finalizada para a Natura na área de essências, com novas fragrâncias dentro do conceito de sustentabilidade e das políticas dessa empresa. Outra pesquisa de grande porte realizada pelo ISI é a de controle biológico do mexilhão dourado, um molusco que afeta a produtividade de grandes navios e usinas. Há a previsão de um contrato com o governo chinês, com valor estimado em R\$ 100 milhões, para viabilizar o controle desse mexilhão, servindo para empresas chinesas que operam tanto no Brasil quanto na China. Já no setor têxtil, presenciamos a confecção de um tecido térmico,



Silvio Simões

tingido com extrato de baru, uma fruta muito conhecida e típica do nosso Cerrado. Além disso, o ISI está em fase de pesquisa de tecidos térmicos e antichama para a Nasa.

As empresas que quiserem contatar ou conhecer in loco o ISI, o contato pode ser realizado com o gerente Fabian Diniz pelo telefone: (21) 3812-5815 ou pelo e-mail: fdiniz@cetiqt.senai.br.

A oportunidade de conhecer o ISI-Cetiqt-RJ foi gratificante, principalmente por notarmos a disponibilidade do instituto para as empresas, independentemente do porte. Com a visita, percebemos que se trata de um complexo pronto, competente, de qualidade e preparado para atender com eficiência e tecnologia de inovação o setor produtivo brasileiro, tanto nas pesquisas de produtos quanto nos processos demandados.

Este é o Brasil que queremos ver! ●



IMPRENSA

Serviços do Sesi e Senai dominam Prêmio Fieg de Comunicação

Dehovan Lima

Foto: Alex Malheiros

Educação básica e profissional, tecnologia e inovação, expertises do Sesi e Senai, foram temas predominantes nos trabalhos jornalísticos que concorreram ao 14º Prêmio Fieg de Comunicação, encerrado quarta-feira (04/12), em confraternização com a imprensa, na Casa da Indústria. Ao todo, foram inscritos 30 trabalhos, distribuídos em cinco categorias, com premiação de R\$ 35 mil e o troféu Estrela Prisioneira (cubo de bronze usinado dentro de outro), símbolo histórico do processo de ensino-aprendizagem do Senai, por evidenciar excelência em tornearia mecânica.

Entre os vencedores, ocorreu o mesmo, a exemplo das

reportagens Indústria ensaia retomada por conta própria, de Katherine Alexandria, e Indústria à procura de técnicos, de Lucia Monteiro, ambas do jornal O Popular, respectivamente, 1º e 2º lugares na categoria Jornalismo Impresso.

A primeira reportagem ainda teve o trabalho vencedor na categoria Fotojornalismo, de André Costa, também de O Popular, seguido de Wesley Costa, do jornal O Hoje, com Indústria de confecções é destaque. Em Telejornalismo, Juliana Lopes do Nascimento, da TV Anhanguera, foi a grande vencedora, com Estudantes de Goiás inventam chiclete para astronauta, sobre a experiência da goma de mascar à base de pimenta, criada por estudantes

do Sesi Canaã e vencedora do Mundial de Robótica da Nasa, nos Estados Unidos. Karylla Gessica Souza, da TV Brasil Central, ficou em 2º lugar, com Indústria 4.0: A tecnologia e a formação como caminhos para o desenvolvimento. A mesma experiência serviu de inspiração e deu o 1º lugar, na categoria Webjornalismo, a Bárbara Falcão, da Rádio CBN Goiânia, com Uma manhã com os robôs do Sesi. Fernando Dantas, do blog A Redação, fechou o pódio, com Indústria da moda goiana busca se fortalecer no mercado nacional.

Em Radiojornalismo, a reportagem Ensino profissionalizante, educação que muda histórias garantiu a vitória de Luzeni Gomes, da Rádio Bra-

Juliana Lopes, da TV Anhanguera, recebe prêmio de Sandro Mabel, Paulo Vargas, João Carlos Gouveia, e Humberto Oliveira: reportagem Estudantes de Goiás inventam chiclete para astronauta, foi a vencedora na categoria Telejornalismo

sil Central, seguida de José Bonfim, da CBN Goiânia, com Jovens buscam qualificação com o intuito de preencher vagas ociosas no mercado de trabalho goiano. Os trabalhos jornalísticos foram avaliados por uma banca integrada pelo presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de Goiás, Cláudio Curado, professoras Angelita Pereira de Lima, da UFG, Maria Carolina Goos (PUC Goiás), José Edward Lima, superintendente de Jornalismo da CNI, André Rocha, vice-presidente da Fieg, Paulo Vargas (Sesi e Senai), Humberto Oliveira (IEL) e Dehovan Lima (Fieg).

CONQUISTAS – Ao entregar as premiações aos vencedores, o presidente da Fieg, Sandro Mabel, fez um balanço positivo das atividades desenvolvidas pelas instituições da indústria em Goiás, salientando que o todo o trabalho é bancado por recursos próprios oriundos da contribuição de seus acionistas (as empresas), sem dinheiro de governos, à exceção de uma ou outra parceria. ●

LEIA MAIS no [site do Senai](#)

VEJA O balanço completo das atividades da Fieg, Sesi, Senai e IEL na reportagem especial da revista Goiás Industrial de dezembro.



GINÁSTICA LABORAL -SESI

**TRANSFORMA A VIDA
DOS TRABALHADORES
E DAS EMPRESAS.**

Benefícios e diferenciais da
Ginástica Laboral do SESI:

- ♥ Atendimento customizado;
- ♥ Metodologia reconhecida;
- ♥ Favorece a empresa em causas trabalhistas;
- ♥ Melhora a qualidade de vida dos colaboradores;
- ♥ Ajuda na redução de afastamentos.

Goiânia: **4002 6213**
Demais localidades: **0800 642 1313**
www.sesigo.org.br



SESI
PELO FUTURO DO TRABALHO

VAPT-VUPT

CTComex faz balanço de 2019 e apresenta programação 2020

O Conselho Temático de Comércio Exterior realizou na quarta-feira (4) a última reunião do ano do colegiado. Na oportunidade, foi apresentado um balanço das atividades desenvolvidas em 2019, com especial enfoque na realização da 7ª edição do Encontro Internacional de Comércio Exterior (Eice), principal evento do setor no Centro-Oeste.

Para 2020, o planejamento da área internacional da Fieg inclui a realização de dez cursos, abordando os temas importação, exportação, classificação fiscal, tributação e procedimentos aduaneiros, além dos treinamentos de Marketing Internacional e Negociações Internacionais.

Também estão previstas 14 missões comerciais para prospecção de novos mercados e benchmarking no exterior, beneficiando indústrias dos setores químico, de alimentos e bebidas, cosméticos, construção civil, móveis, moda e gráfico.

Tatiana Reis



Apesar do recesso, com retomada das reuniões ordinárias do CTComex prevista para o dia 19 de fevereiro de 2020, as atividades administrativas do Centro Internacional de Negócios da Fieg seguem normalmente.

CONFIRA A programação de cursos e missões no [portal do Sistema Fieg](#)

Fabio Ferreira Silva



QUALIFICAÇÃO NO SUDOESTE – O diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, e o diretor da Unidade Integrada Sesi Senai Quirinópolis, Hélio Santana, entregam certificados a concluinte de curso profissionalizante, dentro de programação desenvolvida em parceria com a Usina Boa Vista e a prefeitura, e que qualificou 130 pessoas em diversas áreas.

Os cursos ministrados foram: caldeireiro, modelagem corte e costura, mecânico de máquinas agrícolas, mecânico de refrigeração e climatização residencial, operador de máquinas agrícolas, soldador de eletrodo revestido, eletricista veicular, salgados e folheados.

Empresário

Resolva seu conflito judicial com a ajuda da 6ª Corte de Conciliação e Arbitragem de Goiânia.

99%
de acordos realizados
com sucesso.

(62) 3216-0441

6ª CCA
6ª Corte de Conciliação
e Arbitragem

FIEG

Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

NEGÓCIOS – O gerente de Relações com Mercado do Sistema Fieg, Marcelo Melo, e os analistas de mercado Marianna Fernandes e Wenner Bento (foto) participaram quinta-feira (05/12) do Encontro de Líderes, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-GO), e apresentaram o portfólio de serviços e produtos para mais de cem gerentes e diretores de RH de empresas goianas.



EVOLUÇÃO PROFISSIONAL – Colaboradores da indústria Cosmed, fabricante de medicamentos e bens de consumo dos setores alimentício e cosmético do grupo Hypermarcas, comemoram conclusão do Programa Evolução Profissional (PEP), desenvolvido em parceria com a Faculdade Senai Ítalo Bologna para desenvolver funcionários de produção, com programação voltada para área de manutenção autônoma. Ao todo, 38 pessoas receberam certificados de conclusão, em evento quarta-feira (04/12).



**SERVIÇO DE SAÚDE E SEGURANÇA
NO TRABALHO É COM O SESI**

UM ÚNICO LUGAR COM TODAS AS SOLUÇÕES

www.sesigo.org.br
4002 6213

SESI
PELO FUTURO DO TRABALHO

VAPT-VUPT

DOE SANGUE DOE VIDA EM OBRA DA CONSCIENTE CONSTRUTORA

– Na reta final da temporada de 2019, a campanha Sesi e Senai Doe Sangue, Doe Vida havia coletado, até a semana passada, 911 bolsas, diante da meta de chegar a mil no fim deste ano. Na última ação, no dia 29 de novembro, a unidade móvel do Hemocentro esteve no canteiro da obra do Planet Garden (foto), da Consciente Construtora, onde arrecadou 35 bolsas. No dia 5 de dezembro, a coleta foi realizada na Faculdade Senai Ítalo Bologna, em Goiânia. Nesta sexta-feira (6/12), será a vez da Unidade Integrada Sesi Senai Quirinópolis e Senai Fatesg, em Goiânia. Confira abaixo a programação de coleta para os próximos dias:



Fotos: Alex Matheiros

- **Dia 9 de dezembro** – Sesi e Senai Canaã
- **Dia 10 de dezembro** – Sesi Ferreira Pacheco
- **Dia 13 de dezembro** – Senai Dr. Celso Charuri



SIAEG, 70 ANOS – O presidente da Fieg, Sandro Mabel, foi um dos homenageados pelo Sindicato das Indústrias da Alimentação do Estado de Goiás, durante a solenidade de comemoração de 70 anos da entidade, uma das cinco que criaram a federação, no início da década de 50. O presidente do Siaeg, Antônio Benedito, e a gerente executiva, Denise Resende (na foto, com Sandro), relembaram a trajetória do presidente da Fieg por mais de 30 anos dedicados ao sindicato e entregaram-lhe uma placa comemorativa. ●

Goias **AVANÇA** com o **SESI/SENAI**

FIEG

Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

ALIANÇA PELA INOVAÇÃO

fieg e Sebrae em busca da liderança pela inovação

Tatiana Reis

Colocar Goiás na liderança da ciência, tecnologia e inovação no Centro-Oeste. Esse desafio norteou todas as ações desenvolvidas pelo Conselho Temático de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CDTI) da Fieg em 2019. Na última reunião do ano do colegiado, sexta-feira (29/11), na Casa da Indústria, representantes das 41 instituições que aderiram à Aliança pela Inovação em Goiás aprovaram a estrutura organizacional e o plano estratégico do movimento para 2020. Por aclamação, o fórum será conduzido pela Fieg e pelo Sebrae Goiás, respectivamente, na presidência e vice-presidência do Conselho Gestor.

Na avaliação do presidente do CDTI/Fieg, Heribaldo Egídio, os avanços foram significativos em 2019, sobretudo pela con-

solidação da Aliança pela Inovação em Goiás. “Nós conseguimos um avanço importante e cumprimos o plano de ação que propomos no início do ano. Fechamos 2019 com o sentimento de dever cumprido, principalmente pela constituição administrativa da Aliança pela Inovação. Sem dúvida, o movimento vai potencializar o ecossistema inovador em nosso Estado”, observa.

De acordo com o deliberado na reunião, que também marcou a realização da assembleia de constituição da Aliança pela Inovação, foram deliberados a estrutura organizacional e o planejamento estratégico do movimento para 2020. Com o propósito de transformar a economia de Goiás, foram aprovadas ações prioritárias, que envolvem a ca-

Tatiana Reis



■ Heribaldo Egídio e Alessandra Brito, durante reunião de balanço do CDTI: “Queremos colocar Goiás no protagonismo do Centro-Oeste”

pacitação dos membros, a identificação de fontes de recursos, a criação de observatório socioeconômico, o desenvolvimento de estudos estratégicos, a proposição de reforma dos currículos escolares e o aprimoramento dos mecanismos de aproximação das empresas e centros de pesquisas.

“A premissa de todo o trabalho é reverter os indicadores que temos relacionados à inovação. Queremos colocar Goiás como protagonista do Centro-Oeste”, afirma Heribaldo Egídio. Segundo ele, o planejamento das ações do Conselho corrobora os objetivos da Aliança pela Inovação, incluindo

missões de benchmarking ao Porto Digital em Recife, que tem se destacado no cenário inovador nacional, e ao Vale do Silício, prospectando oportunidades que podem ser desenvolvidas com sucesso em Goiás. ●

LEIA MAIS no portal do [Sistema Fieg](#)

INOVAÇÃO

Sesi, Senai e Nutriex lançam luva de proteção invisível

Andelaide Lima

A indústria goiana Nutriex realiza, no dia 13 de dezembro, o pré-lançamento da Luva Química G3 Duo, equipamento de proteção individual (EPI) invisível, desenvolvido em parceria com o Instituto Senai de Tecnologia (IST) em Alimentos e Bebidas e o Sesi Vila Canaã. Na ocasião, também haverá o 2º Workshop de Cosmetologia – Inovação para Saúde e Segurança do Trabalhador, promovido pelo IST.

Produzida com apoio do Edital de Inovação para a Indústria, a luva química possui ativos capazes de atuar no tratamento regenerativo de dermatoses ocupacionais – alterações da pele e mucosas causadas ou agravadas por agentes relacionados à atividade profissional. No Brasil, a dermatose ocupacional surge, principalmente, em trabalhadores da construção civil e de indústrias metalúrgicas.

Além de auxiliar e/ou substituir as luvas de proteção convencionais, o produto foi desenvolvido com formulação ideal para acelerar o processo regenerativo do DNA celular, tornando-se nova alternativa para atender às exigências governamentais relativas à prevenção de acidentes na indústria. Para facilitar a aplicação homogênea e evitar desperdícios, a luva química invisível é apresentada em forma de aerossol e conta com a Certificação de Aprovação (CA) dos Equipamentos de Proteção Individual, fornecida pelo Ministério do Trabalho.

Fundada em 2000, a Nutriex atua na industrialização, importação e distribuição de cosméticos, cosmecêuticos, nutracêuticos e produtos hospitalares. Com sede administrativa em Goiânia (GO), um parque fabril na cidade e outros

Alex Malheiros



■ Instituto Senai de Alimentos e Bebidas, na Vila Canaã, em Goiânia: parceria no desenvolvimento do EPI invisível e sede do workshop de cosmetologia

dois em Aparecida de Goiânia (GO), a empresa possui cerca de 300 colaboradores e exporta para mais de 16 países.

A abertura do 2º Workshop de Cosmetologia será às 13h30,

com palestras sobre assuntos relacionados à saúde e segurança do trabalhador.

INFORMAÇÕES E inscrições pelos telefones (62) 3227-6550/6551

Goias Industrial
Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Expediente

Direção e Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - **Edição e redação:** Dehovan Lima - **Reportagem:** Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro, Tatiana Reis e Luciana Amorim - **Fotografia:** Alex Malheiros - **Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação:** Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico
Departamento Comercial: (62) 3219-1710 - **Redação e correspondência:** Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975 - **Home page:** www.sistemafieg.org.br - **E-mail:** dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista

SEU ANÚNCIO EM LARGA ESCALA



4 MIL
exemplares impressos



Milhares de visualizações on-line e
compartilhamento em redes sociais.



INFORMAÇÕES 3219-1710
Revista Goiás Industrial.
A fonte mais confiável de
informação sobre a indústria.

ANUNCIE NA GOIÁS INDUSTRIAL.

Precisão cirúrgica na segmentação. Credibilidade máxima na comunicação.

FIEG

Federação das Indústrias do Estado de Goiás
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA